

Resultado das votações dos projetos de lei na Assembleia da República

15 Janeiro, 2021



Da hipocrisia à realidade. Nenhum dos problemas dos enfermeiros foi resolvido porque PS, PSD, CDS e IL não quiseram. O CHEGA nem teve coragem para estar presente.

É redundante lembrar as palavras de reconhecimento dirigidas aos enfermeiros pelos deputados, nos últimos meses MAS não é demais relembrar que os enfermeiros têm problemas que se arrastam devido à cegueira dos sucessivos governos.

Hoje, os vários partidos tiveram a oportunidade de os resolver e RECUSARAM! Os projetos de lei apresentados por BE e PCP foram **chumbados** com os **votos contra do PS** e as **abstenções do PSD, CDS e IL**.

Com este “chumbo”, 20 mil enfermeiros continuarão a não progredir, enfermeiros especialistas continuarão a não integrar a respetiva categoria e o desenvolvimento na carreira por causa dos rácios e percentagens continuará obstaculizado.

José Carlos Martins, presidente do SEP, faz ponto de situação neste vídeo:

A nossa análise da posição da opção de cada um dos partidos:

PS – CONTRA. Depois de ser o responsável pelo congelamento das progressões e da alteração do modelo avaliativo com reais prejuízos para os enfermeiros continua, ao final de 16 anos, a não querer resolver os erros e ainda os aumentou com a imposição de uma Carreira de Enfermagem sem qualquer valorização do trabalho.

PSD – ABSTEVE-SE. São os responsáveis pela divisão dos enfermeiros em CIT e CTFP com a criação dos hospitais SA. Entre 2011-2015 reduziram o valor do trabalho a 3,5€/h pelo recurso às empresas de sub-contratação e pelos cortes nos salários, etc. Não abriram concursos para desenvolvimento na carreira, aumentaram os horários de trabalho para as 40 horas que, de quando em vez, voltam a apresentar como uma possibilidade. Inadmissivelmente, não tendo apresentado uma única proposta para resolver os nossos problemas, absteve-se na votação das várias que foram hoje escrutinadas.

CDS-PP – ABSTEVE-SE. O nome indica tudo: o P de popular bem pode ser de populismo.

IL – ABSTEVE-SE. Só é possível entender pela questão ideológica. Um partido que defende a privatização e a liberalização da saúde nunca poderá votar a favor da resolução dos problemas dos enfermeiros porque essa é a forma de continuar a percorrer o caminho de enfraquecimento e desmantelamento do SNS.

CHEGA – Para quem “enche a boca” com os enfermeiros, a sua não presença, hoje, no hemiciclo, demonstra bem a falta de coragem e o populismo do deputado também defensor da privatização do SNS.

A desonestidade intelectual destes partidos e a hipocrisia das suas palavras quando constamos a brutalidade dos seus atos, apenas darão mais força aos enfermeiros, organizados no SEP, promotor das petições que originaram os projetos de lei agora chumbados, para continuarem a lutar.

Nota enviada aos media a 15 janeiro 2021.